



Secretaria Nacional de Combate ao Racismo - PT

Relatório do I Seminário
Nacional de Juventude
Negra do PT - Senajun

Data: 23, 24 e 25 de Janeiro Local: SESC-Venda Nova BH/MG

Número de participantes: 68 pessoas, sendo: 35 mulheres

33 homens

Estados presentes neste Seminário: SP, MT, MS, GO, BA, MG, RJ, RS, ES, PA, PE e PR.

O I Seminário Nacional da Juventude Negra Petista, ocorreu nos dias 23, 24 e 25 de janeiro na cidade de Belo Horizonte e teve a seguinte programação:

23/01/98 - Sexta-feira

20:00 horas: Abertura solene com as seguintes representações:

SNCR, GT Juventude Negra, Direção Estadual PT-MG, Secretaria estadual de Combate ao Racismo, Secretaria Municipal de Combate ao Racismo PT-BH, parlamentares.

21:30 horas: Coquetel de Confraternização

24/01/98 - Sábado

(...) /colocar a programação oficial do encontro/

25/01/98 - Domingo

(...)

Relatório político:

O I Seminário da Juventude Negra Petista, ocorreu num momento em que o PT (nacional, estaduais e municipais) passava por



um período de recesso, o que dificultou em muito, a possibilidade de se ter um maior número de participantes. Assim mesmo acreditamos que a representação dos estados presentes foi satisfatória, se levarmos em consideração o pouco tempo de divulgação oficial que o evento teve.

No entanto, percebemos que a data se apresenta como a mais viável para reunir a juventude, pois é um período de férias escolares e trabalhistas.

Realizar um Seminário com este perfil foi algo inusitado nos 18 anos de existência do partido, este ao nosso ver é o aspecto mais positivo de todos. Tanto do ponto de vista externo como interno, a SNCR acabou marcando mais um ponto, pois conseguimos colocar um corte racial em um setor que para o partido sempre foi considerado como estratégico e para o movimento negro ainda é motivo de elaborações não muito profundas.

Avaliando do ponto de vista organizativo, percebemos inúmeras falhas nas quais as responsabilidades podem ser divididas tanto com o coletivo da SNCR, quanto com o Grupo de Trabalho da Juventude. A morosidade em se confirmar uma data em definitivo, os problemas de ordem financeira, as idas e vindas em relação ao local e o pouco empenho na manutenção dos nomes dos palestrantes são questões devem ficar registradas para que, em um futuro próximo, estes impecilhos possam ser removidos.

Ficou explícita a necessidade de investimos na formação de nossa juventude para a compreensão das políticas que queremos implementar. Percebemos que uma parcela dos presentes tinham razão ao reclamar da participação de vários companheiros e companheiras que não tinham relação direta com o trabalho de juventude seja do ponto de vista cronológico ou por não ter um vínculo direto deste setor.



A estrutura do Seminário teve avaliação positiva pela maioria dos participantes, geograficamente a cidade de Belo Horizonte permite a equidistância dos estados e a infra permitiu um maior conforto no alojamento, distribuindo os quartos de maneira a possibilitar um maior conforto.

Por fim, de nossa parte, a avaliação geral é positiva, em que pese os atropelos que qualquer proposta ainda não testada acarreta para os organizadores. Uma lição fica para podermos debater: a nossa intenção de organizar a juventude negra ainda se encontra aquém de nossas reais possibilidades. O I SENAJUN foi o pontapé necessário e a SNCR demonstrou mais uma vez que se encontra em sintonia com as necessidades reais do partido.

Seguem abaixo as propostas retiradas na plenária final do Seminário.

Propostas:

- 1 - Intervir junto as entidades e instâncias, dentro e fora do partido, para que se possa viabilizar as propostas políticas voltadas para a juventude negra, como por exemplo: UNE, UBES, Secretarias Nacional, Estadual e Municipal do PT, CMP, CUT, Pastoral, Mandato
- 2 - Elaborar uma Carta Aberta a ser socializada com a JNPT enfocando o seminário
- 3 - Discutir plano de governo inserindo propostas de políticas públicas específicas para a juventude negra.
- 4 - Estimular a organização e a discussão entre os jovens, dando mais apoio através das Secretarias de Combate ao Racismo à Juventude Negra Petista.



5 - Utilizar os meios de comunicação para difundir o debate da questão racial propiciando envolvimento de todos os setores da sociedade.

6 - Promover seminários sobre

- a - Ação afirmativa e políticas de cotas
- b - Legalização de drogas (posição do PT)
- c - Negro(a) e o mercado de trabalho
- d - Questão Racial na formação de professores e meios de comunicação
- e - Violência Racial
- f - Sexualidade

7 - Estimular a participação do jovem na organização de encontros e seminários para que tenha caráter de juventude

8 - Possibilitar a continuidade de eventos que fomentem a discussão da juventude como a realização deste seminário

9 - Produzir vídeos sobre a questão racial para veiculação nas comunidades

Este relatório foi produzido pelos membros do Coletivo da SNCR responsáveis pelo I SENAJUN.

Márcia Catarina de Andrade

Martvs Antonio Alves das Chagas

Colaboraram:

Ana Lúcia da Silva Sena

Naércio Ferreira

Idalécio Fernandes